

Resultados 1T14

São Paulo, 12 de maio de 2014. Suzano Papel e Celulose (Bovespa: SUZB5), uma das maiores produtoras integradas de celulose e papel da América Latina, anuncia hoje os resultados consolidados do 1º trimestre de 2014 (1T14). As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os CPCs, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB). As informações operacionais e financeiras são apresentadas com base em números consolidados em Reais. Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos. Os dados não financeiros, tais como volume, quantidade, preço médio, cotação média, em Reais e em Dólares, não foram objeto de revisão dos auditores independentes.

Início do processo de desalavancagem da Companhia

Destaques do 1T14

- EBITDA Unitário Ajustado recorde de R$ 649/tonelada (+41% *vs* 1T13) e margem EBITDA ajustada de 35% (+7 p.p. *vs* 1T13)
- EBITDA Ajustado de R$ 489 milhões no 1T14 (+49,6% *vs* 1T13) e de R$ 1.944 milhões nos últimos doze meses findos em 31/03/2014 (+9% *vs* 2013)
- Aumento de 6% no volume vendido de papel e celulose *vs* 1T13
- Aumento de 12% no preço líquido médio em Reais de papel e celulose *vs* 1T13
- Incremento do custo caixa do 1T14 inferior à inflação registrada no período (+3,8% *vs* 1T13), apesar do maior custo com madeira (+R$ 34/ton)
- Redução de 1,1p.p do indicador SG&A sobre receita líquida *vs* 1T13
- Redução da alavancagem no trimestre para 4,8x dívida líquida/EBITDA Ajustado

R$ milhões, exceto quando indicado	1T14	1T13	Δ Y-o-Y	4T13	Δ Q-o-Q
Receita Líquida	1.400	1.174	19,2%	1.660	-15,7%
Mercado Externo	742	622	19,2%	879	-15,6%
Mercado Interno	658	552	19,2%	782	-15,8%
EBITDA	499	327	52,6%	520	-4,0%
Margem EBITDA (%)	35,7%	27,9%	7,8 p.p.	31,3%	4,4 p.p.
EBITDA Ajustado[1]	489	327	49,6%	543	-9,9%
Margem EBITDA (%) Ajustada[1]	35,0%	27,9%	7,1 p.p.	32,7%	2,2 p.p.
Resultado Financeiro Líquido	50	(80)	n.a.	(339)	n.a.
Resultado Líquido	201	42	379,3%	(58)	n.a.
Dívida Líquida/EBITDA (x)	4,6x	5,0x	-0,4x	4,9x	-0,3x
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado[1] (x)	4,8x	5,0x	-0,2x	5,2x	-0,3x
Dados Operacionais (mil ton)					
Vendas	754	711	6,1%	915	-17,6%
Celulose de Mercado	465	441	5,4%	535	-13,1%
Papel	289	269	7,2%	380	-23,9%
Produção	923	767	20,2%	817	12,9%
Celulose de Mercado	602	444	35,6%	483	24,5%
Papel	321	324	-0,8%	334	-3,9%

Nota: [(1)] Não contempla itens não recorrentes

Teleconferência com Webcast em 12/05/14

Em Português com tradução simultânea para o Inglês

Português: 10:30h

Dados para conexão: +55 (11) 3193-1001
+55 (11) 2820-4001
Dados para conexão: +1 (786) 924-6977

Contato RI:
Marcelo Bacci
Tiago Fernandes
Michelle Corda
Paola Falleiros
Rafael Ferraris
Danielle Hernandes

Telefone:
+55 (11) 3503-9061
E-mail: ri@suzano.com.br
Site de RI:
www.suzano.com.br/ri



Celulose

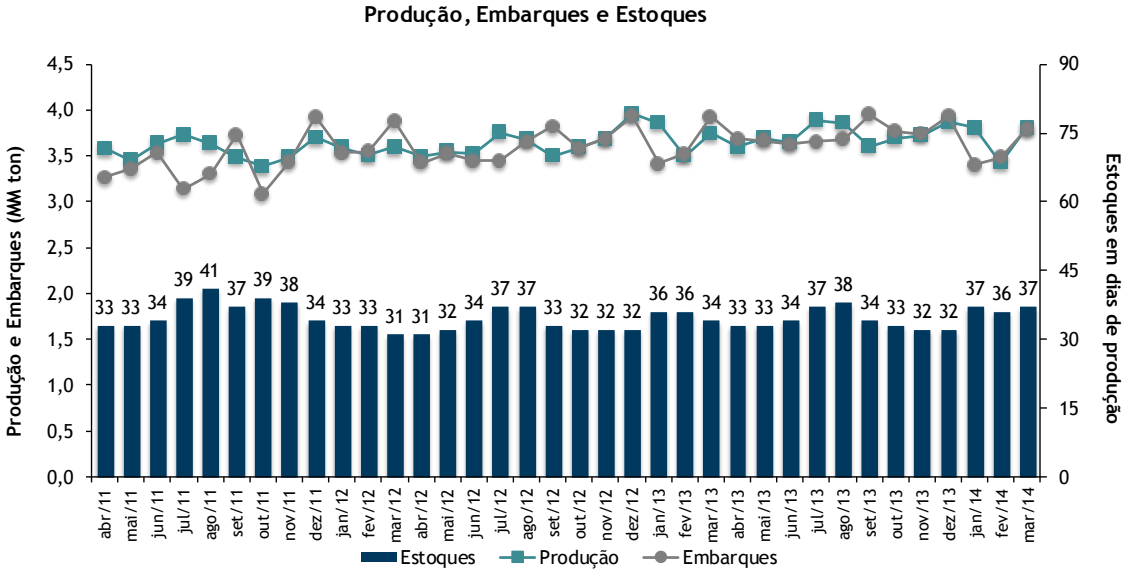
Crescimento de 2,1% dos embarques de celulose de eucalipto no 1T14 *vs* 1T13

De acordo com o PPPC, os embarques de celulose de eucalipto totalizaram 3,7 milhões de toneladas no 1T14, incremento de 2,1% em relação ao 1T13. Todas as regiões apresentaram crescimento de demanda, exceto a América do Norte. Em relação ao 4T13, os embarques apresentaram redução de 11,7%, explicada pela sazonalidade.

Os embarques globais de celulose de mercado totalizaram 10,3 milhões de toneladas no 1T14, redução de 1,9% em comparação aos embarques do 1T13 e de 6,8% em relação ao 4T13. A produção de celulose de mercado totalizou 11,1 milhões de toneladas no 1T14 (+0,6% *vs* 1T13 e -2,3% *vs* 4T13). Os estoques globais de celulose, em março/14, foram de 37 dias de produção, sendo 48 dias de fibra curta e 28 dias de fibra longa.

(mil ton)	1T14	1T13	Δ Y-o-Y	4T13	Δ Q-o-Q
Embarques - Celulose de Mercado*	**10.298**	**10.499**	**-1,9%**	**11.045**	**-6,8%**
América do Norte	1.873	1.926	-2,8%	2.064	-9,3%
Europa	3.761	3.845	-2,2%	3.814	-1,4%
América Latina	644	629	2,4%	677	-4,9%
China	2.334	2.386	-2,2%	2.741	-14,8%
Outros	1.686	1.713	-1,6%	1.749	-3,6%
Embarques - Celulose de Eucalipto	**3.722**	**3.646**	**2,1%**	**4.214**	**-11,7%**
América do Norte	349	362	-3,6%	517	-32,5%
Europa	1.656	1.614	2,6%	1.674	-1,1%
América Latina	445	430	3,5%	458	-2,8%
China	828	784	5,6%	1.082	-23,5%
Outros	444	456	-2,6%	483	-8,1%

Fonte: PPPC (Pulp and Paper Products Council – relatório World 20)
* Não inclui Sulfite e UKP



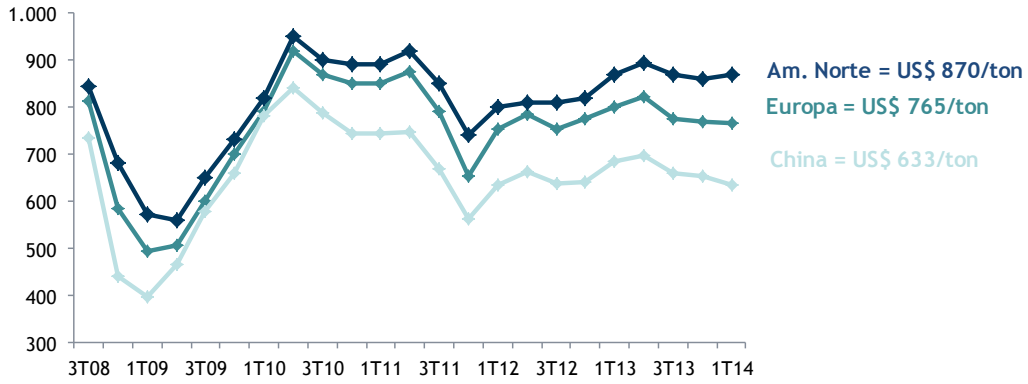
Fonte: PPPC (Pulp and Paper Products Council - relatório World 20)

O preço de fibra curta na Europa no fechamento do 1T14 foi 4,5% e 0,6% inferior aos preços de fechamento do 1T13 e 4T13, respectivamente (Fonte: FOEX). Nota-se também um aumento significativo no *spread* entre os preços de fibra curta



e fibra longa no fechamento do mês março/14, em comparação ao *spread* registrado no fechamento de dezembro/13, saindo de US$ 136/ton para US$ 157/ton. O aumento desse *spread* favorece a substituição de fibra longa por fibra curta.

Preço Lista de Celulose Fibra Curta (US$/ton)



Fonte: Europa e China - FOEX (BHKP preço lista da última semana do mês) / América do Norte - RISI (BEKP preço lista)

Papel

Demanda nacional por papéis cresceu na comparação com o 1T13

Dados da Bracelpa (Associação Brasileira de Celulose e Papel) indicam que a demanda doméstica (venda da indústria doméstica + importações) no segmento de papéis para Imprimir & Escrever ("*woodfree*") aumentou 2,6% no 1T14 em comparação com o mesmo período do ano anterior e recuou 14,0% em comparação com o 4T13. Na linha de Papelcartão, a demanda doméstica apresentou redução de 2,6% e 12,7% no 1T14 em comparação com o 1T13 e 4T13, respectivamente.

Demanda Brasileira (ton)	1T14	1T13	Δ Y-o-Y	4T13	Δ Q-o-Q
Papelcartão	136.627	140.247	-2,6%	156.483	-12,7%
Imprimir & Escrever	434.081	423.251	2,6%	504.777	-14,0%
Revestido	133.889	131.523	1,8%	125.640	6,6%
Não-Revestido	300.192	291.728	2,9%	379.137	-20,8%
TOTAL	**570.708**	**563.498**	**1,3%**	**661.260**	**-13,7%**

Fonte: Bracelpa (considera-se as Nomenclaturas Comuns do Mercosul - NCMs - dos produtos que a Suzano fabrica)

A participação das importações na demanda doméstica por papéis de Imprimir & Escrever no 1T14 apresentou redução de 3,3 p.p. *vs* 1T13 e aumento de 5,5 p.p. *vs* 4T13. Já na linha de Papelcartão, a participação das importações na demanda doméstica apresentou redução de 0,1 p.p. *vs* 1T13 e aumento de 0,9 p.p. *vs* 4T13.

Participação dos importados no MI	1T14	1T13	Δ Y-o-Y	4T13	Δ Q-o-Q
Papelcartão	8,1%	8,2%	-0,1 p.p.	7,3%	0,9 p.p.
Imprimir e Escrever	18,9%	22,2%	-3,3 p.p.	13,4%	5,5 p.p.
Revestido	51,0%	60,0%	-9,0 p.p.	44,0%	7,0 p.p.
Não-Revestido	4,6%	5,2%	-0,7 p.p.	3,3%	1,3 p.p.
Total	**16,3%**	**18,7%**	**-2,4 p.p.**	**12,0%**	**4,3 p.p.**

Fonte: Bracelpa (considera-se as Nomenclaturas Comuns do Mercosul - NCMs - dos produtos que a Suzano fabrica)

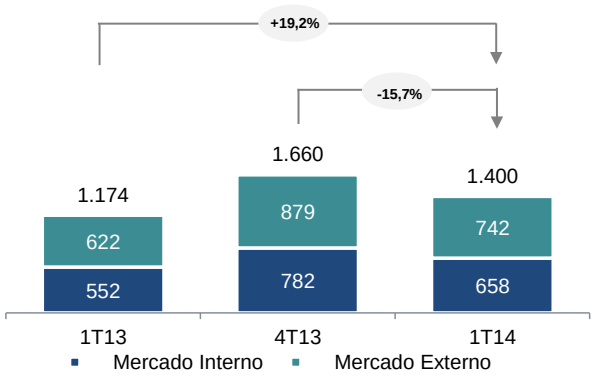


Desempenho Econômico-Financeiro

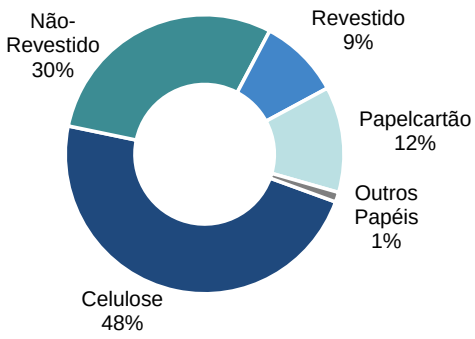
Receita Líquida

A receita líquida da Suzano no 1T14 foi de R$ 1.399,6 milhões. O volume total de vendas de papel e celulose no trimestre foi de 754,0 mil toneladas, incremento de 6,1% em relação ao 1T13 e redução de 17,6% em relação ao 4T13.

Receita Líquida (R$ milhões)



Composição da Receita Líquida - 1T14



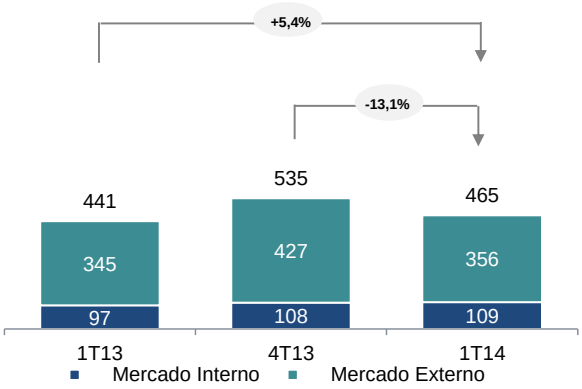
Nota: Outros Papéis = papéis de outros fabricantes comercializados pela SPP-KSR

O comportamento da receita líquida total, em relação ao 1T13, é explicado, principalmente: (i) pelo incremento de 12,4% no preço líquido médio em Reais de papel e celulose, impulsionado pela desvalorização do Real no período, e (ii) pelo aumento de 6,1% no volume de vendas total.

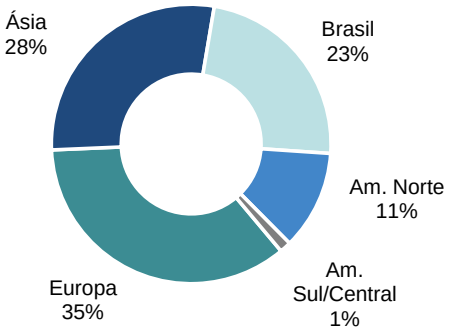
Unidade de Negócio Celulose

A Companhia comercializou 465,0 mil toneladas de celulose de mercado no 1T14. Os principais destinos das vendas da Companhia foram Europa (35,4%), Ásia (28,3%) e Brasil (23,4%).

Volume de Vendas de Celulose (mil ton)

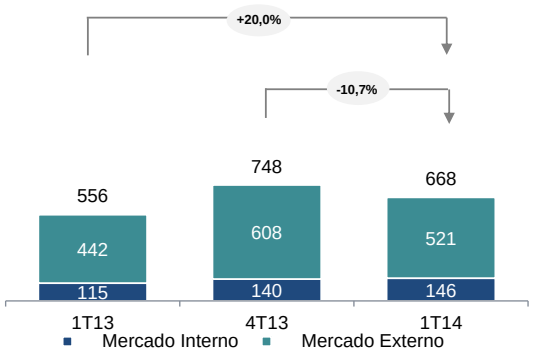


Volume de Vendas de Celulose - 1T14



O aumento de 20,0% na receita líquida das vendas de celulose no 1T14 em comparação com o 1T13 é explicado pelo incremento do preço da celulose em Reais (+13,9%), reflexo da desvalorização cambial no período, e pelo maior volume de vendas (+5,4%). A redução de 10,7% na comparação com o 4T13 é explicada pelo menor volume vendido em função da sazonalidade.

Receita de Celulose (R$ milhões)





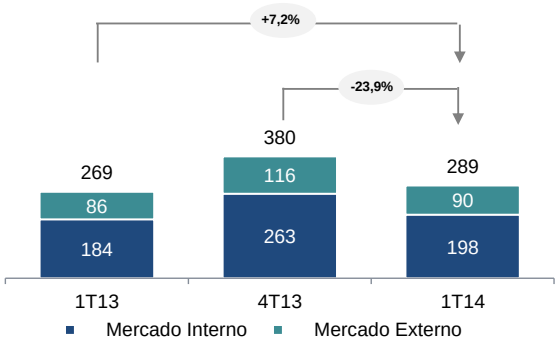
O preço líquido médio em Dólar de celulose (mercado interno e externo) no 1T14 foi de US$607,2/ton, redução de US$24/ton (-3,9%) na comparação com o 1T13 e redução de US$7/ton (-1,1%) *vs* 4T13.

O preço líquido médio em Reais alcançou R$1.435,5/ton no trimestre, 13,9% superior ao 1T13, e 2,7% superior em relação ao 4T13, enquanto que o Real depreciou 18,5% *vs* 1T13 e 3,9% *vs* 4T13.

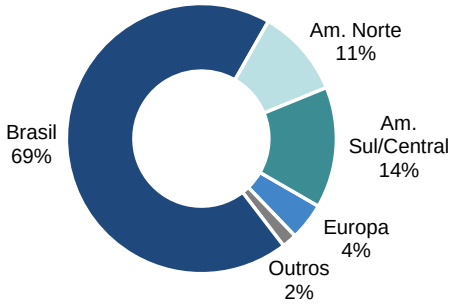
Unidade de Negócio Papel

As vendas de papel da Suzano no 1T14 alcançaram 288,9 mil toneladas. América do Sul (incluindo Brasil) e América Central, regiões foco da Suzano, absorveram 83,2% das vendas da Companhia no trimestre.

Volume de Vendas de Papel (mil ton)



Volume de Vendas de Papel - 1T14

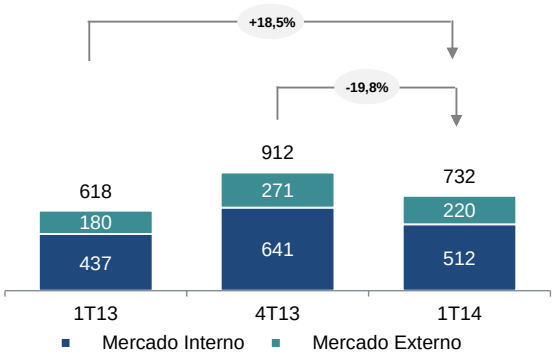


O incremento de 18,5% na receita líquida das vendas de papel no 1T14 em comparação com o 1T13 deveu-se ao maior preço líquido médio (+10,5%) e ao maior volume de vendas (+7,2%). A redução de 19,8% na comparação com o 4T13 é reflexo do menor volume vendido em função da sazonalidade.

O preço líquido médio do papel (mercado interno e externo) no 1T14 foi de R$ 2.533,5/ton, 10,5% e 5,5% superior ao 1T13 e 4T13, respectivamente.

A Suzano manteve a liderança no Brasil em **papéis para Imprimir & Escrever** no trimestre, com vendas de 155,8 mil toneladas no **mercado interno**. O volume de vendas destes papéis foi 12,0% superior ao 1T13 e 24,9% inferior ao 4T13.

Receita de Papel (R$ milhões)



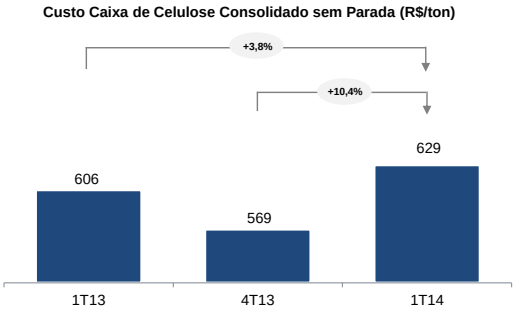
O preço líquido médio em Dólar do volume de papel exportado no 1T14 foi de US$ 1.030,2/ton, 2,5% inferior ao preço líquido médio no 1T13 e em linha com o 4T13 (+0,7%).

Produção e Custos

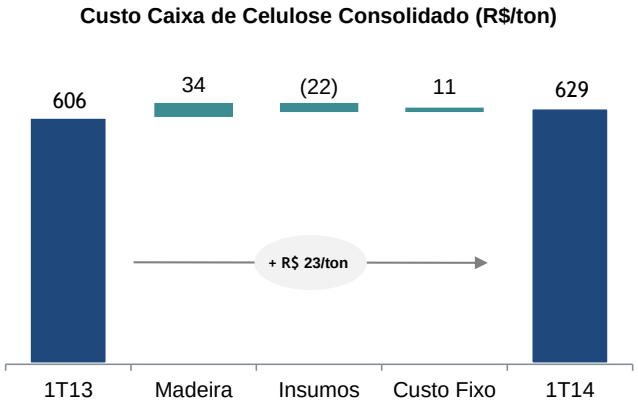
Produção (mil ton)	1T14	1T13	Δ Y-o-Y	4T13	Δ Q-o-Q
Celulose de Mercado	602	444	35,6%	483	24,5%
Papel	321	324	-0,8%	334	-3,9%
Papelcartão	63	63	1,0%	66	-3,3%
Revestido	59	52	12,6%	63	-6,3%
Não Revestido	198	208	-4,8%	205	-3,3%
TOTAL	**923**	**767**	**20,2%**	**817**	**12,9%**

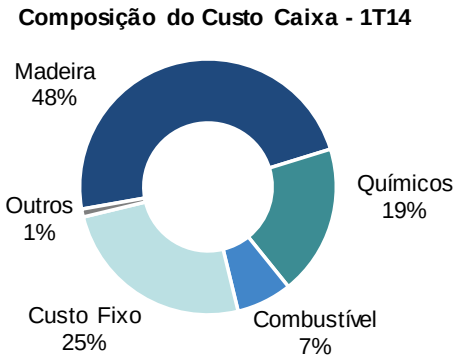
O volume de celulose de mercado produzido no 1T14 foi 35,6% superior ao 1T13. O início da operação na Unidade Maranhão contribuiu para este incremento.





O aumento de 3,8% no custo caixa consolidado de produção de celulose de mercado no 1T14 *vs* 1T13 foi abaixo da inflação registrada no período. Os itens que impactaram o custo caixa no período foram: (i) maior custo com madeira, devido à maior distância média no *mix* de abastecimento; (ii) incremento no custo fixo, devido ao *ramp up* da Unidade Maranhão e aos grandes reparos realizados na Unidade Mucuri, aproveitando a parada para manutenção; e (iii) menor custo com insumos, em função da geração de energia excedente.





No 1T14, a Suzano realizou parada programada para manutenção na linha 2 de Mucuri. O custo caixa com parada no trimestre foi de R$ 674/tonelada *vs* R$ 662/tonelada no 1T13, incremento inferior à inflação registrada no período. O cronograma estimado para as demais paradas para manutenção no ano é: Unidade Suzano no 2T14, linha 1 de Mucuri e unidade Maranhão no 3T14, e unidade Limeira no 4T14.

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 1T14 totalizou R$ 1.009,9 milhões, 13,7% superior em relação ao 1T13, devido ao (i) maior volume vendido de papel e celulose, (ii) maior custo com madeira, custos fixos e energia; e (iii) maior custo com itens atrelados ao dólar, em função da desvalorização do Real no período.

Na comparação com o 4T13, o CPV apresentou redução de 16,1%, explicado pelo menor volume vendido, apesar do maior custo com madeira e com a parada programada para manutenção.

O custo médio unitário dos produtos vendidos no 1T14 foi de R$ 1.339,4/ton, 7,2% superior em relação ao 1T13 e 1,8% superior ao registrado no 4T13.

Despesas / Receitas Operacionais

Despesas (R$ mil)	1T14	1T13	Δ Y-o-Y	4T13	Δ Q-o-Q
Despesas com Vendas	64.147	53.959	18,9%	68.217	-6,0%
Despesas Gerais e Administrativas	88.508	87.436	1,2%	112.020	-21,0%
Total das Despesas	**152.655**	**141.395**	**8,0%**	**180.237**	**-15,3%**
Total das Despesas / Receita Líquida	10,9%	12,0%	-1,1p.p.	10,9%	0,1p.p.

A variação nas **despesas com vendas** apresentada é reflexo, principalmente, do volume de vendas no período. A relação **despesas administrativas** sobre receita líquida foi de 6,3% no 1T14, redução de 1,1p.p e 0,4p.p em relação ao 1T13 e 4T13, respectivamente. A redução no indicador SG&A sobre receita líquida foi obtida com a implementação de ações definidas no orçamento matricial para redução de custos e despesas.



EBITDA

Dentre os fatores que afetaram o EBITDA e as margens operacionais no 1T14 em relação ao 1T13, destacam-se:

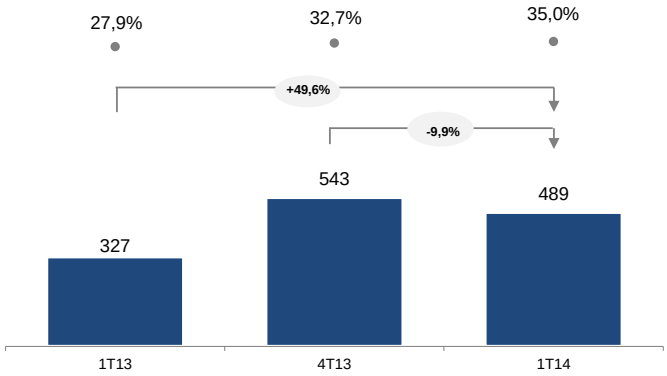
Positivos

- Aumento do preço líquido médio em Reais de papel e celulose (+12,4%)
- Aumento do volume de papel e celulose vendido (+6,1%)
- Redução do SG&A sobre receita líquida, conforme explicado na página 6
- Depreciação do Real em relação ao Dólar, com impacto na receita advinda das exportações (+18,5%)

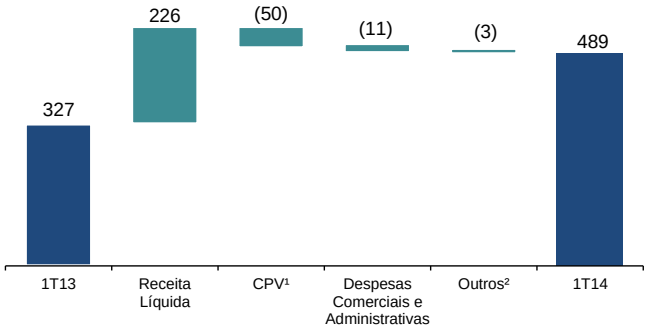
Negativo

- Aumento do custo com madeira e energia, conforme explicado na página 6

EBITDA Ajustado (R$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



Composição do EBITDA Ajustado (R$ milhões)



Nota: [1] inclui depreciação, amortização e exaustão; [2] inclui outras receitas/despesas operacionais e ajustes de itens não recorrentes.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R$ mil)	1T14	1T13	Δ Y-o-Y	4T13	Δ Q-o-Q
Despesas Financeiras	(212.922)	(197.025)	8,1%	(193.860)	9,8%
Receitas Financeiras	71.541	72.136	-0,8%	54.737	30,7%
Despesas Financeiras Líquidas	**(141.381)**	**(124.889)**	**13,2%**	**(139.123)**	**1,6%**
Variação Cambial	191.618	44.862	327,1%	(199.910)	n.a.
Resultado Financeiro Líquido	**50.237**	**(80.027)**	**n.a.**	**(339.033)**	**n.a.**

As despesas financeiras líquidas foram de R$ 141,4 milhões no 1T14, comparadas a R$ 124,9 milhões no 1T13 e R$139,1 milhões no 4T13. Com relação ao 1T13, as despesas financeiras líquidas foram impactadas, principalmente, pelo aumento de encargos relacionados à Notas de Crédito à Exportação ("NCE"). Já no comparativo com o 4T13, as despesas financeiras líquidas ficaram praticamente estáveis.

As variações monetárias e cambiais impactaram positivamente o resultado da Companhia em R$ 191,6 milhões no trimestre, em função da variação negativa da taxa de câmbio de 3,4% sobre a exposição de balanço entre a abertura



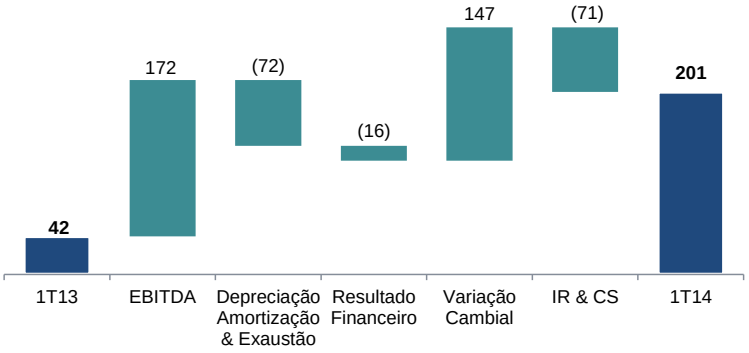
(R$ 2,34/US$) e o fechamento (R$ 2,26/US$) do trimestre, com impacto contábil positivo na marcação a mercado da parcela da dívida em moeda estrangeira, porém, com efeito caixa somente nos vencimentos ou amortizações da dívida.

Em 31/03/2014, o valor líquido de principal das operações contratadas para venda futura de dólares através de NDF's (*Non Deliverable Forwards*) simples era de US$ 32,3 milhões. Seus vencimentos estão distribuídos entre abril de 2014 e janeiro de 2016, como forma de fixar margens operacionais atraentes para uma parcela minoritária das vendas ao longo deste período. O efeito caixa destas operações somente se dará em suas datas de vencimento, quando gerarão desembolso ou recebimento de caixa, conforme o caso. Além disso, são celebrados contratos para o *swap* de taxas de juros flutuantes para taxas fixas e contratos para fixação dos preços de celulose, para diminuir os efeitos destas variações sobre o fluxo de caixa da Companhia.

Resultado Líquido

A Companhia registrou lucro líquido de R$ 201,0 milhões no 1T14 em comparação ao lucro líquido de R$ 41,9 milhões no 1T13 e ao prejuízo líquido de R$ 58,0 milhões no 4T13.

Composição do Resultado Líquido (R$ milhões)



Endividamento

Endividamento (R$ milhões)	31/03/2014	31/12/2013	Δ Q-o-Q	31/03/2013	Δ Y-o-Y
Moeda Nacional	5.667	5.696	-0,5%	6.118	-7,4%
Curto Prazo	538	535	0,6%	1.100	-51,1%
Longo Prazo	5.130	5.162	-0,6%	5.018	2,2%
Moeda Estrangeira	7.094	7.181	-1,2%	5.007	41,7%
Curto Prazo	539	474	13,7%	293	83,8%
Longo Prazo	6.555	6.707	-2,3%	4.714	39,1%
Dívida Bruta Total	12.761	12.877	-0,9%	11.125	14,7%
(-) Caixa	3.397	3.690	-7,9%	4.331	-21,6%
Dívida Líquida	9.364	9.187	1,9%	6.794	37,8%
Dívida Líquida/EBITDA (x)	4,6x	4,9x	-0,3x	5,0x	-0,4x
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado[1] (x)	4,8x	5,2x	-0,3x	5,0x	-0,2x

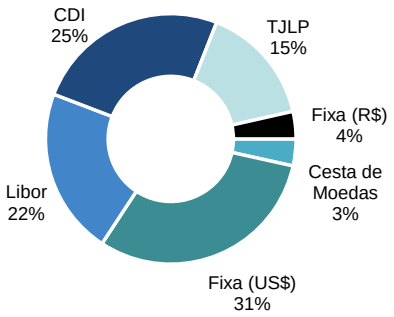
Nota: [1] Não contempla itens não recorrentes



A dívida bruta, em 31/03/2014, era de R$ 12,8 bilhões. A dívida em moeda estrangeira representou 55,6% da dívida total da Companhia e em moeda nacional 44,4%. A Suzano contrata dívida em moeda estrangeira como *hedge* natural, uma vez que cerca de 50% das receitas são advindas de exportações. Essa exposição estrutural permite que a Companhia contrate financiamentos de exportações em Dólares e concilie os pagamentos dos financiamentos com o fluxo de recebimentos das vendas.

A dívida bruta verificada no período reduziu 0,9% na comparação com dezembro/2013. O saldo a desembolsar da linha de crédito do BNDES para o projeto Maranhão é de cerca de R$ 370 milhões.

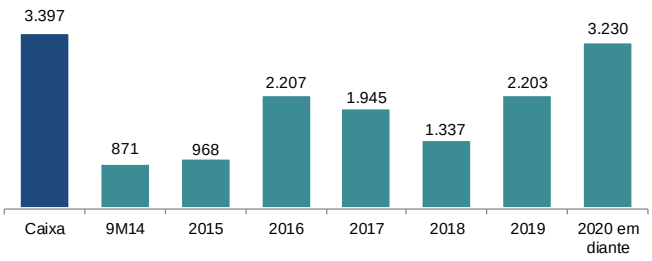
Exposição por Indexador - 31/03/2014



A dívida bruta, em 31/03/2014, era composta por 91,6% de vencimentos no longo prazo e 8,4% no curto prazo. Em março de 2014, o custo médio da dívida em Reais era de 9,7% a.a. (*vs* 9,2% a.a. em dezembro/2013) e em Dólar era de 4,8% a.a. (estável *vs* dezembro/2013). O prazo médio da dívida consolidada no encerramento do trimestre era de 4,2 anos (*vs* 4,5 anos em dezembro/2013).

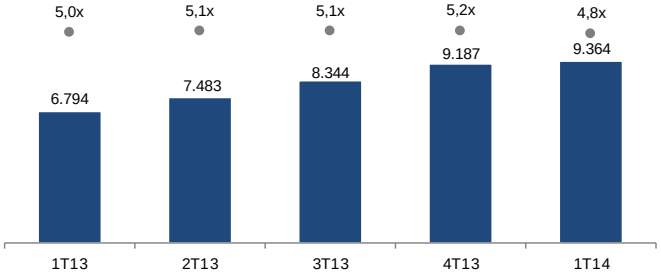
A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado ficou em 4,8x, resultado, principalmente, do incremento de R$ 162,2 milhões no EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses findos em 31/03/2014 *vs* o EBITDA Ajustado de 2013.

Amortização (R$ milhões)



Nota: gráfico inclui amortizações de empréstimos, financiamentos e debêntures.

Dívida Líquida (R$ milhões) e Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (x)



Nota: Dívida Líquida/EBITDA Ajustado não contempla itens não recorrentes.

Investimentos

Investimentos (R$ mil)	1T14	1T13	Δ Y-o-Y	4T13	Δ Q-o-Q
Manutenção	194.600	117.663	65,4%	222.935	-12,7%
Expansão / Modernização	484.222	620.273	-21,9%	515.196	-6,0%
Outros	7.376	14.745	-50,0%	19.812	-62,8%
TOTAL	**686.198**	**752.681**	**-8,8%**	**757.944**	**-9,5%**

Nota: Para melhor refletir o andamento do investimento no Projeto Maranhão, foram considerados desembolsos efetivos no *capex* industrial de expansão.

O incremento do investimento para manutenção é explicado, principalmente, pelo início de operação da unidade Maranhão e pelos investimentos em projetos que resultarão em redução de custo estrutural para a Companhia. No 1T14 foi desembolsado grande parte do *capex* remanescente do projeto Maranhão.

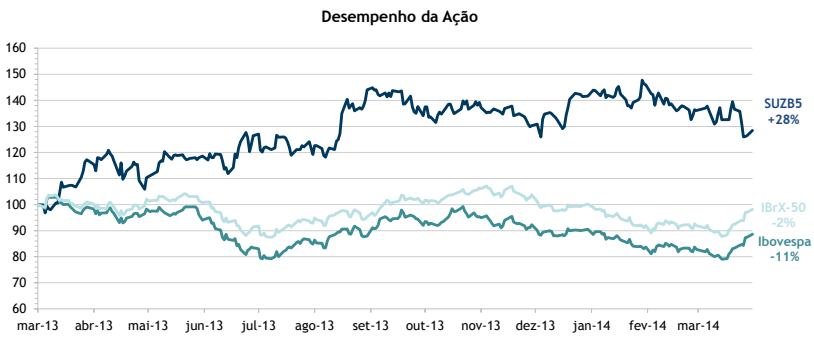


Dividendos

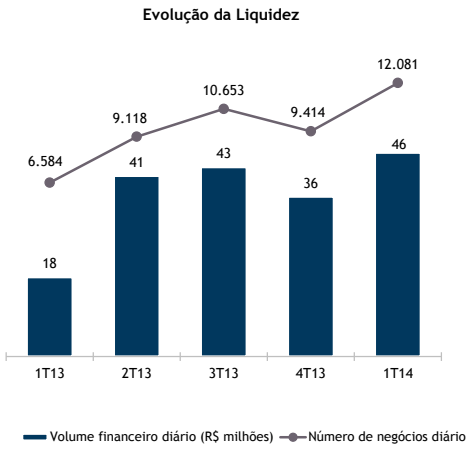
O estatuto social da Suzano, em linha com os princípios da legislação vigente, fixa um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado do exercício. O valor conferido às ações preferenciais classes “A” e “B” será 10% maior do que aquele conferido às ações ordinárias.

Mercado de Capitais

Em 31/03/2014, as ações preferenciais SUZB5 estavam cotadas em R$ 8,38/ação. Os papéis da Companhia integram o Nível 1 de governança corporativa e o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), pelo nono ano consecutivo, além das carteiras do Ibovespa e IBrX-50.

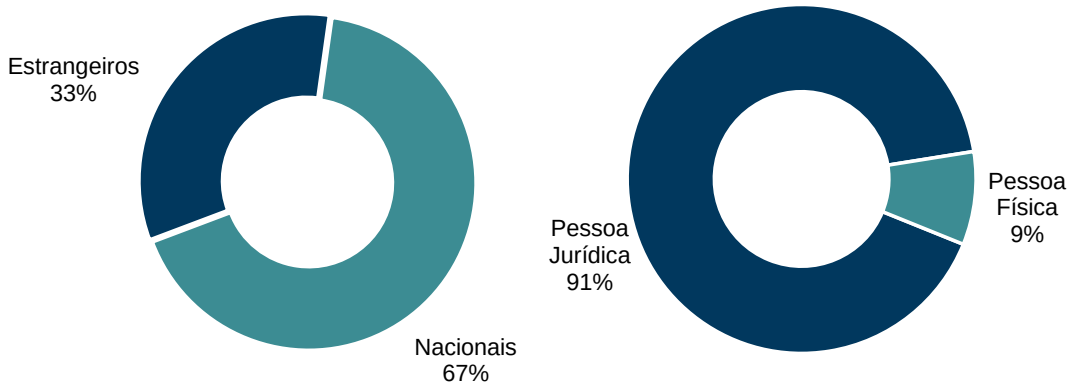


Fonte: Bloomberg



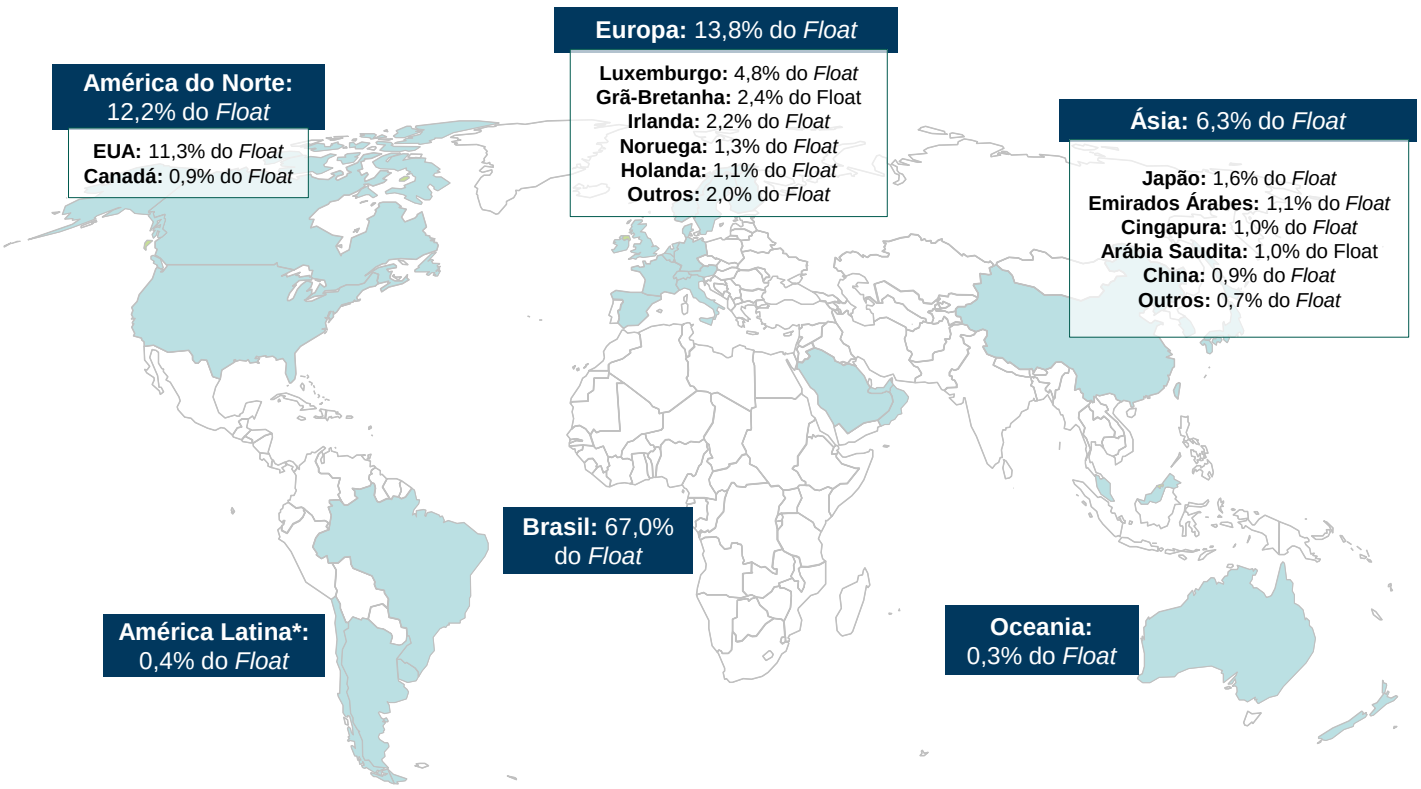
Em 31 de março de 2014, o capital social da Companhia era representado por 371.148.532 ações ordinárias (SUZB3) e 736.590.145 ações preferenciais (SUZB5 e SUZB6), totalizando 1.107.738.677 ações, negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBovespa), sendo 21.140.881 ações em tesouraria, 6.786.194 ações ordinárias e 14.354.687 ações preferenciais. O valor de mercado da Suzano, em 31 de março de 2014, era de R$ 9,3 bilhões. O *free float* no 1T14 ficou em 41,5% do total das ações.

Distribuição do *Free Float* em 31/03/2014





Distribuição do *Free Float* em 31/03/2014



*América Latina ex-Brasil

Eventos do Período

Eleição de Diretoria

Em 14/03/2014, a Suzano Papel e Celulose comunicou ao mercado que o Diretor Executivo de Finanças e de Relações com Investidores, Sr. Alberto Monteiro, deixaria a Companhia. Em 31/03/2014, assumiu a posição de Diretor Executivo de Finanças e de Relações com Investidores o Sr. Marcelo Bacci. O Comunicado ao Mercado está disponível no site da CVM e no site de RI da Companhia (www.suzano.com.br/ri).

Escoamento da produção no Maranhão pela ferrovia

Em 10 de março de 2013, o ramal ferroviário que conecta a fábrica à ferrovia Norte-Sul foi liberado para operação.

Início dos embarques de celulose pelo Porto de Itaqui

Em 26 de fevereiro de 2013, a Suzano Papel e Celulose realizou o primeiro embarque da celulose da unidade Maranhão para exportação.

Submissão de dossiê à CTNBio

Em 16 de janeiro de 2014, a FuturaGene submeteu à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), órgão responsável pela regulamentação e aprovação de todas as atividades relacionadas com organismos geneticamente modificados no Brasil, um dossiê regulatório para aprovação de uso comercial.



Eventos Subsequentes

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Em 30 de abril de 2014 foi realizada a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Suzano Papel e Celulose. A ata está disponível no site da CVM e de RI da Companhia (www.suzano.com.br/ri).

Pagamento de Dividendos

Foi aprovado, na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2014, o pagamento de dividendos no montante total de R$ 122 milhões a serem distribuídos aos acionistas da seguinte forma: R$ 0,10545 para as ações ordinárias; R$ 0,11600 para as ações preferenciais classe "A" e R$ 0,34523 para as ações preferenciais classe "B". Os dividendos foram pagos em 12/05/2014, com base na posição acionária de 30/04/2014.

Eleição de Diretoria e Nomeação de Membro do Comitê de Gestão

Em 09 de maio de 2014, foi realizada reunião do Conselho de Administração para (i) eleger os membros para compor a Diretoria; e (ii) aceitar renúncia e nomear membro do Comitê de Gestão. A ata da reunião com as deliberações está disponível no site de Relações com Investidores (www.suzano.com.br/ri).

Próximos Eventos

A Suzano realizará uma teleconferência para apresentar os resultados do 1T14:

Data: 12 de maio de 2014 (segunda-feira)

Em Português com tradução simultânea para o Inglês

Horário: 10:30 hr (Horário de Brasília)

9:30 hr (EDT – New York)

Dados para conexão Português: +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001

Dados para conexão Inglês: +1 (786) 924-6977

Senha para os participantes: Suzano

Favor ligar até 10 minutos antes do início da teleconferência.

A teleconferência será acompanhada por uma apresentação de slides e transmitida simultaneamente via webcast. Os links de acesso estarão disponíveis no website de Relações com Investidores da Companhia (www.suzano.com.br/ri).

Se não for possível a sua participação, o link para o webcast estará disponível para futura consulta no site de Relações com Investidores da Suzano Papel e Celulose.

Informações Corporativas

A Suzano Papel e Celulose, com receita líquida anual de R$ 5,7 bilhões em 2013, é um dos maiores produtores verticalmente integrados de papel e celulose de eucalipto da América Latina, com uma capacidade de produção de celulose de mercado de 3,4 milhões de toneladas/ano e capacidade de produção de 1,3 milhão de toneladas de papel. A Suzano Papel e Celulose oferece um amplo espectro de produtos de papel e celulose para os mercados doméstico e internacional, com posições de liderança em segmentos chave do mercado brasileiro e quatro linhas de produtos: (i) celulose de eucalipto; (ii) papel para imprimir & escrever não revestido; (iii) papel para imprimir & escrever revestido; e (iv) papelcartão.

Afirmações sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional.



Anexo I

Dados Operacionais

Volume de vendas (em toneladas)	1T14	1T13	Δ Y-o-Y	4T13	Δ Q-o-Q
Mercado Externo	**446.575**	**430.136**	**3,8%**	**543.672**	**-17,9%**
Celulose	356.088	344.560	3,3%	427.251	-16,7%
Papel	90.486	85.576	5,7%	116.422	-22,3%
Papelcartão	20.650	22.132	-6,7%	17.552	17,6%
Imprimir & Escrever	69.836	63.444	10,1%	98.869	-29,4%
Revestido	1.049	931	12,6%	1.874	-44,1%
Não Revestido	68.788	62.512	10,0%	96.995	-29,1%
Outros Papéis	-	-	n.a.	-	n.a.
Mercado Interno	**307.413**	**280.692**	**9,5%**	**371.320**	**-17,2%**
Celulose	108.961	96.818	12,5%	107.857	1,0%
Papel	198.452	183.874	7,9%	263.464	-24,7%
Papelcartão	37.788	34.251	10,3%	47.878	-21,1%
Imprimir & Escrever	155.826	139.117	12,0%	207.365	-24,9%
Revestido	55.295	43.276	27,8%	59.668	-7,3%
Não Revestido	100.531	95.841	4,9%	147.697	-31,9%
Outros Papéis	4.838	10.506	-54,0%	8.220	-41,1%
Total	**753.987**	**710.828**	**6,1%**	**914.992**	**-17,6%**
Celulose	465.049	441.378	5,4%	535.107	-13,1%
Papel	288.938	269.450	7,2%	379.885	-23,9%
Papelcartão	58.438	56.383	3,6%	65.431	-10,7%
Imprimir & Escrever	225.663	202.561	11,4%	306.235	-26,3%
Revestido	56.344	44.207	27,5%	61.542	-8,4%
Não Revestido	169.319	158.354	6,9%	244.693	-30,8%
Outros Papéis	4.838	10.506	-54,0%	8.220	-41,1%

Abertura da receita (R$ mil)	1T14	1T13	Δ Y-o-Y	4T13	Δ Q-o-Q
Mercado Externo	**741.846**	**622.213**	**19,2%**	**878.753**	**-15,6%**
Celulose	521.467	441.720	18,1%	607.587	-14,2%
Papel	220.379	180.493	22,1%	271.166	-18,7%
Papelcartão	55.109	47.336	16,4%	46.291	19,0%
Imprimir & Escrever	165.270	133.154	24,1%	224.875	-26,5%
Revestido	3.619	2.748	31,7%	6.326	-42,8%
Não Revestido	161.651	130.406	24,0%	218.549	-26,0%
Outros Papéis	-	-	n.a.	-	n.a.
Mercado Interno	**657.770**	**551.880**	**19,2%**	**781.536**	**-15,8%**
Celulose	146.119	114.607	27,5%	140.318	4,1%
Papel	511.651	437.273	17,0%	641.218	-20,2%
Papelcartão	116.688	95.153	22,6%	138.926	-16,0%
Imprimir & Escrever	379.016	312.415	21,3%	478.154	-20,7%
Revestido	128.032	96.099	33,2%	133.718	-4,3%
Não Revestido	250.984	216.316	16,0%	344.436	-27,1%
Outros Papéis	15.947	29.708	-46,3%	24.137	-33,9%
Total	**1.399.616**	**1.174.093**	**19,2%**	**1.660.289**	**-15,7%**
Celulose	667.586	556.327	20,0%	747.905	-10,7%
Papel	732.030	617.766	18,5%	912.384	-19,8%
Papelcartão	171.797	142.489	20,6%	185.217	-7,2%
Imprimir & Escrever	544.286	445.569	22,2%	703.029	-22,6%
Revestido	131.651	98.847	33,2%	140.044	-6,0%
Não Revestido	412.635	346.722	19,0%	562.985	-26,7%
Outros Papéis	15.947	29.708	-46,3%	24.137	-33,9%

Nota: "Outros Papéis" = papéis de outros fabricantes comercializados pela SPP-KSR



Dados Operacionais (cont.)

Preço líquido médio (R$/tonelada)	1T14	1T13	Δ Y-o-Y	4T13	Δ Q-o-Q
Mercado Externo	**1.661**	**1.447**	**14,8%**	**1.616**	**2,8%**
Celulose	1.464	1.282	14,2%	1.422	3,0%
Papel	2.435	2.109	15,5%	2.329	4,6%
Papelcartão	2.669	2.139	24,8%	2.637	1,2%
Imprimir & Escrever	2.367	2.099	12,8%	2.274	4,0%
Revestido	3.451	2.950	17,0%	3.375	2,3%
Não Revestido	2.350	2.086	12,7%	2.253	4,3%
Outros Papéis	-	-	n.a.	-	n.a.
Mercado Interno	**2.140**	**1.966**	**8,8%**	**2.105**	**1,7%**
Celulose	1.341	1.184	13,3%	1.301	3,1%
Papel	2.578	2.378	8,4%	2.434	5,9%
Papelcartão	3.088	2.778	11,2%	2.902	6,4%
Imprimir & Escrever	2.432	2.246	8,3%	2.306	5,5%
Revestido	2.315	2.221	4,3%	2.241	3,3%
Não Revestido	2.497	2.257	10,6%	2.332	7,1%
Outros Papéis	3.296	2.828	16,6%	2.936	12,3%
Total	**1.856**	**1.652**	**12,4%**	**1.815**	**2,3%**
Celulose	1.436	1.260	13,9%	1.398	2,7%
Papel	2.534	2.293	10,5%	2.402	5,5%
Papelcartão	2.940	2.527	16,3%	2.831	3,9%
Imprimir & Escrever	2.412	2.200	9,7%	2.296	5,1%
Revestido	2.337	2.236	4,5%	2.276	2,7%
Não Revestido	2.437	2.190	11,3%	2.301	5,9%
Outros Papéis	3.296	2.828	16,6%	2.936	12,3%

Nota: "Outros Papéis" = papéis de outros fabricantes comercializados pela SPP-KSR



Anexo II

Demonstração do Resultado Consolidado

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - CONSOLIDADO					
(R$ mil)	1T14	1T13	Δ Y-o-Y	4T13	Δ Q-o-Q
Receita Líquida	1.399.616	1.174.093	19,2%	1.660.289	-15,7%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.009.873)	(887.990)	13,7%	(1.203.975)	-16,1%
Lucro Bruto	389.743	286.103	36,2%	456.314	-14,6%
Despesas com Vendas	(64.147)	(53.959)	18,9%	(68.217)	-6,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(88.508)	(87.436)	1,2%	(112.020)	-21,0%
Outras Receitas Operacionais	4.784	(2.573)	n.a.	2.378	101,2%
Resultado da Atividade (EBIT)	241.872	142.135	70,2%	278.455	-13,1%
Depreciação, Exaustão e Amortização	257.485	185.121	39,1%	241.595	6,6%
EBITDA	499.357	327.256	52,6%	520.050	-4,0%
Margem EBITDA (%)	*35,7%*	*27,9%*	*7,8 p.p*	*31,3%*	*4,4 p.p*
EBITDA Ajustado	489.454	327.256	49,6%	543.378	-9,9%
Margem EBITDA Ajustada (%)	*35,0%*	*27,9%*	*7,1 p.p*	*32,7%*	*2,2 p.p*
Resultado Financeiro Líquido	50.237	(80.027)	n.a.	(339.033)	n.a.
Despesas Financeiras	(212.922)	(197.025)	8,1%	(193.860)	9,8%
Receitas Financeiras	71.541	72.136	-0,8%	54.737	30,7%
Variação Cambial	191.618	44.862	327,1%	(199.910)	n.a.
LAIR	292.109	62.108	370,3%	(60.578)	n.a.
IR e Contribuição Social	(91.064)	(20.160)	351,7%	2.546	n.a.
Resultado Líquido	201.045	41.948	379,3%	(58.032)	n.a.



Anexo III

Balanço Patrimonial Consolidado

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R$ mil)					
ATIVO	**31/03/2014**	**31/12/2013**	**PASSIVO**	**31/03/2014**	**31/12/2013**
CIRCULANTE			**CIRCULANTE**		
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.397.216	3.689.640	Obrigações Sociais e Trabalhistas	98.359	125.650
Contas a Receber	1.178.974	1.474.141	Fornecedores	611.943	876.556
Estoques	1.128.428	905.256	Obrigações Fiscais	63.469	54.060
Tributos a Recuperar	384.325	280.461	Empréstimos e Financiamentos	1.071.859	1.007.157
Despesas Antecipadas	7.546	8.721	Debêntures	4.410	1.386
Adiantamentos a Fornecedores	38.431	34.529	Outras Obrigações	223.257	216.581
Outros Ativos Circulantes	115.048	78.966	**TOTAL CIRCULANTE**	**2.073.297**	**2.281.390**
TOTAL CIRCULANTE	**6.249.968**	**6.471.714**			
			NÃO CIRCULANTE		
			Empréstimos e Financiamentos	11.557.079	11.736.172
			Debêntures	127.823	132.270
			Outras Obrigações	28.215	24.914
			Dívida Compra Terra e Reflorestamento	162.362	170.899
NÃO CIRCULANTE			Impostos Diferidos	1.702.620	1.634.210
Ativos Biológicos	3.012.427	2.965.872	Provisões	486.317	482.249
Impostos Diferidos	1.041	1.075	**TOTAL NÃO CIRCULANTE**	**14.064.416**	**14.180.714**
Demais Impostos a Recuperar	445.668	510.578			
Adiantamentos a Fornecedores	251.860	251.910	**PATRIMÔNIO LÍQUIDO**		
Créditos a Receber de Precatórios	56.721	56.721	Capital Social	6.241.753	6.241.753
Depósitos Judiciais	63.963	61.431	Reservas de Capital	(222.910)	(235.998)
Demais Contas a Receber	50.596	53.745	Reservas de Lucros	2.187.427	2.187.427
Imobilizado	16.679.153	16.551.707	Resultado do Período	212.200	-
Intangível	229.854	224.590	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.485.068	2.494.057
TOTAL NÃO CIRCULANTE	**20.791.283**	**20.677.629**	**TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**10.903.538**	**10.687.239**
ATIVO TOTAL	**27.041.251**	**27.149.343**	**PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**27.041.251**	**27.149.343**



Anexo IV

Fluxo de Caixa Consolidado

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO		
(R$ mil)	1T14	1T13
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) líquido	201.045	41.948
Despesas com depreciação, exaustão e amortização	257.485	185.121
Resultado na venda de ativos imobilizados e biológicos	38	(3.874)
Provisões para perds com imobilizado e baixas	23.897	138
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(64.294)	(55.276)
Despesas com juros, líquidas	226.861	195.925
Imposto de renda e contribuição social diferidos	68.275	11.885
Juros sobre passivo atuarial	7.366	6.008
Complemento de provisão para contingências	(667)	1.627
Despesas com provisão para plano de remuneração baseado em ações	5.500	(126)
(Ganhos) Perdas com derivativos, líquidos	(5.068)	(15.426)
Complemento provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.457	896
Reversão de provisão para abatimentos	(2.999)	(2.675)
Reversão de provisão para perdas nos estoques	(1.136)	-
Complemento de outras provisões	36.821	23.616
Redução em contas a receber	155.119	237.818
Aumento em estoques	(217.184)	(149.630)
Aumento em tributos a recuperar	(44.151)	(58.688)
Aumento em outros ativos circulantes e ativos não circulantes	(18.462)	(43.266)
Redução em fornecedores	(387.190)	(189.007)
Aumento em outros passivos circulantes e não circulantes	39.009	53.055
Pagamento de juros	(214.326)	(192.209)
Pagamento de outros impostos e contribuições	(97.794)	(74.278)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(15.969)	(9.124)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	(44.367)	(35.542)
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Adições no imobilizado, intangíveis e nos ativos biológicos	(343.631)	(401.246)
Adiantamento recebido pela venda de ativos	-	1.462
Recursos com Venda de Ativos	357	4.658
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(343.274)	(395.126)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Empréstimos captados	255.711	796.028
Liquidação de contratos de operações com derivativos	(193)	(597)
Pagamentos de empréstimos	(125.780)	(318.883)
Proventos (Aquisição) de Ações em Tesouraria	8.514	(38.718)
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos	138.252	437.830
Efeitos de variação cambial em caixa e equivalentes de caixa	(43.035)	(13.827)
Aumento (Redução) no caixa	**(292.424)**	**(6.665)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.689.640	4.337.608
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	3.397.216	4.330.943
Demonstração do aumento (redução) no caixa	**(292.424)**	**(6.665)**



Anexo V

Empréstimos e Financiamentos Consolidado

(R$ mil)	Indexador	Taxa média anual de juros em mar/14	Consolidado 31/03/2014	Consolidado 31/12/2013
Imobilizado				
BNDES - Finem	Taxa fixa /TJLP	7,12%	1.956.265	1.977.233
BNDES - Finem	Cesta de moedas / US$	5,76%	2.290.551	2.195.893
BNDES - Finame	Taxa fixa / TJLP	4,30%	23.553	3.511
FNE - BNB	Taxa fixa	8,50%	71.092	75.642
FINEP	Taxa fixa	4,41%	47.854	49.597
Crédito Rural	Taxa fixa	5,50%	-	20.436
Arrendamento mercantil financeiro	US$	-	22.552	33.873
Financiamentos de Importações - ECA	US$	1,90%	1.199.848	1.233.947
Capital de giro				
Financiamentos de exportações	US$	4,46%	1.988.895	2.054.668
Nota de crédito de exportação	CDI / Taxa fixa	11,36%	3.525.342	3.514.454
Senior Notes	Taxa fixa	5,88%	1.453.501	1.525.848
Desconto de Duplicatas-Vendor			39.741	42.566
Outros			9.744	15.661
			12.628.938	**12.743.329**
Parcela circulante (inclui juros a pagar)			**1.071.859**	**1.007.157**
Parcela não circulante			**11.557.079**	**11.736.172**
Os financiamentos e empréstimos não circulantes vencem como segue:				
2015			763.792	959.074
2016			2.206.526	2.209.113
2017			1.945.137	1.940.820
2018			1.337.063	1.338.181
2019			2.074.941	2.060.391
2020			707.349	692.944
2021			2.379.185	2.411.050
2022 em diante			143.086	124.600
			11.557.079	**11.736.172**



Anexo VI

Debêntures Consolidado

Emissão	Série	Quantidade	31/03/2014 Circulante (R$ mil)	31/03/2014 Não circulante (R$ mil)	Circulante e não circulante (R$ mil)	31/12/2013 Circulante e não circulante (R$ mil)	Indexador	Juros	Resgate
3ª	2ª	167.000	4.410	127.823	132.233	133.656	USD	9,85%	07/05/2019
			4.410	127.823	132.233	133.656			



Anexo VII

EBITDA

R$ mil, exceto quando indicado	1T14	1T13
Resultado Líquido	201.045	41.948
Resultado financeiro, líquido	(50.237)	80.027
Imposto de renda e contribuição social	91.064	20.160
EBIT	**241.872**	**142.135**
Depreciação, amortização e exaustão	257.485	185.121
EBITDA [(1)]	**499.357**	**327.256**
Margem EBITDA	**35,7%**	**27,9%**
Acordo comercial com fornecedor	(31.500)	-
Provisão para perda com imobilizado e baixas	22.132	-
Outros	(535)	-
EBITDA Ajustado	**489.454**	**327.256**
Margem EBITDA Ajustado	**35,0%**	**27,9%**

[(1)] EBITDA da Companhia calculado conforme a Instrução CVM n° 527, de 04 de Outubro de 2012.

Conciliação do EBITDA consolidado	1T14	1T13
EBITDA	499.357	327.256
Depreciação, amortização e exaustão	257.485	185.121
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro e dos Impostos [(2)]	**241.872**	**142.135**

[(2)] Medição contábil divulgada na Demonstração do Resultado consolidado.